



MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS POR MEIO DE MICRONARRATIVAS FICCIONAIS

Carliane Silva Martins ¹
Leonardo Mendes Bezerra ²
Terezinha de Jesus Maia ³

RESUMO

A monitoria acadêmica se configura como uma importante etapa para estudantes dos cursos de licenciatura, sua relevância abrange diferentes aspectos da vida do futuro professor, pois as experiências oportunizadas durante esse período proporcionam aproximações com a sala de aula real. Nesse contexto, o presente artigo se propõe apresentar relatos de experiências em monitoria acadêmica vivenciadas durante o primeiro semestre de 2022 e ambientado na Universidade Estadual do Maranhão – Campus Balsas. Tais relatos foram produzidos a partir da percepção de uma aluna-monitora, seu professor-orientador e da diretora do curso de Pedagogia. Para tanto, utilizou-se como procedimento metodológico a construção de três micronarrativas ficcionais baseadas na proposta da bio:grafia. Como resultado aproximaram-se as três micronarrativas para discuti-las à luz da literatura acadêmica.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica, Formação de professores, Práticas docente, Relatos de vivências, Micronarrativas ficcionais.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de habilidades e competências profissionais requer, à priori, conhecimentos teóricos, que possibilitem a construção de uma base sólida na referida área de atuação, aliados a conhecimentos práticos, vivenciados durante a vida acadêmica. Para tanto, disciplinas de estágio e de práticas pedagógicas são oferecidas nos cursos de licenciatura, a fim de possibilitar aos estudantes de graduação a construção de uma bagagem teórico-prática que o auxilie no exercício de suas funções. Nessa perspectiva, tem-se a monitoria acadêmica, uma atividade de ensino que oportuniza a vivência no campo de atuação profissional e que é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei Nº 9.394/1996), conforme

¹ Bacharela em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas pela Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Pedagogia – Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Balsas. carlianemartins@gmail.com;

² Doutor em Educação pela Universidade de Sorocaba – UNISO/SP; Professor Adjunto no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Balsas. leonardobezerra@professor.uema.br;

³ Mestra em Educação pela Universidade de UEMA/IPLAC Professora Assistente III e Diretora do curso de Pedagogia Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Balsas.



estabelece o Art. 84, que diz: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996, Art. 84).

A monitoria no ensino superior tem se caracterizado como incentivadora, especialmente, à formação de professores. As variadas atividades que ocorrem mediante a relação teoria e prática necessitam configurar-se em trabalhos acadêmicos estimuladores de múltiplos saberes inerentes aos componentes curriculares, contribuindo para a formação crítica na graduação e na pós-graduação, e despertar, no formando, o interesse pela docência na educação superior (DANTAS, 2014, p. 569).

No curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, campus Balsas/MA, para além de se configurar como um espaço de desenvolvimento de competências pedagógicas, a monitoria aproxima o licenciando da realidade docente, por meio da prática profissional mediada por um docente. A mediação do professor-orientador é fundamental para o processo de construção de habilidades, uma vez que o aluno-monitor é envolvido em todas as etapas do trabalho docente, desde o planejamento, passando pela elaboração de procedimentos avaliativos até a atuação em sala de aula.

Regulamenta pela Resolução N° 1477/2021-CEPE/UEMA, a monitoria acadêmica tem como objetivo “incentivar o estudante para a carreira docente da Educação Superior, devendo, para tanto, planejar, com o professor orientador, as atividades teórico-práticas, características dessa ação didático pedagógica” (UEMA, 2021). A monitoria pode ser considerada, portanto, uma estratégia para o aprimoramento da prática profissional e um recurso para melhorar a formação de professores.

No intuito de nortear os trabalhos a serem realizados pelo aluno-monitor da UEMA, o Art. 2° da Resolução N° 1125/2015-CEPE/UEMA dispõe as seguintes finalidades a serem alcançadas durante o período de monitoria:

- I. despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- II. assegurar a cooperação do corpo discente ao docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III. assessorar o professor nas atividades docentes;
- IV. proporcionar, ao monitor, uma visão globalizada da disciplina a partir do aprofundamento, questionamento e sedimentação de seus conhecimentos;
- V. desenvolver habilidades didáticos-pedagógicas e uma visão crítica sobre a metodologia do ensino;
- VI. possibilitar a interação nas relações entre docentes e discentes;
- VII. envolver o estudante em trabalho de pesquisa associado ao ensino;
- VIII. qualificar o monitor para o exercício da docência (UEMA, 2015).

Com base nas finalidades previstas pela referida Resolução, pode-se afirmar que a ambientação do aluno-monitor em seu campo de atuação profissional propicia inúmeros

benefícios. Deste modo, por meio da união entre teoria e prática, o aluno-monitor pode ampliar seu empenho no desenvolvimento de sua carreira docente e desenvolver habilidades e competências de pesquisa e ensino.

O convívio com o professor-orientador e a troca de saberes com os demais licenciandos é uma oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e atualizar informações sobre sua profissão, favorecendo, desta forma, o crescimento profissional, intelectual e pessoal do aluno-monitor. Além disso, ao transitar entre o conhecimento teórico e a prática profissional, o aluno-monitor poderá refletir acerca dos aspectos que envolvem os saberes e os fazeres docentes.

Assim, esse processo pode contribuir na construção da sua consciência crítica, tornando esse futuro professor um observador de suas próprias ações, capaz de investigar suas limitações e aprimorar suas habilidades. Essa capacidade de autocrítica, desenvolvida no processo de ensino-aprendizagem, demonstra o quanto a monitoria acadêmica é relevante na formação de professores.

A monitoria atua, portanto, como ação formadora que colabora na aprendizagem e consolida conhecimentos por meio da relação cooperativa entre o monitor da disciplina e o professor-orientador, bem como, impulsiona o processo de aquisição de competências que são necessárias para o exercício da docência, ou seja, toda a vivência e experiências experimentadas durante a monitoria serão aporte para a atuação do futuro professor.

Refletir sobre a relevância e os benefícios propiciados pela monitoria na formação de professores, é refletir sobre a construção colaborativa de saberes. Nesse contexto, conforme afirma Luckesi, 2017, p. 29, grifo do autor) “o ideal seria que educador e o educando, conjuntamente, conseguissem, atuando *no* e *com* o mundo e meditando sobre essa prática, desenvolver tanto conhecimentos sobre a realidade como atitudes críticas frente a mesma”. É a partir da prática do conteúdo teorizado que se consegue aprender com maestria (LUCKESI, 2017).

Diante o exposto, o presente artigo tem como objetivo relatar, por meio de micronarrativas ficcionais, as experiências vivenciadas na monitoria acadêmica a partir das percepções de uma aluna-monitora, seu professor-orientador e da diretora do curso de Pedagogia Licenciatura.

METODOLOGIA

Para a elaboração do artigo a pesquisa participante da monitoria, aqui representada pela personagem Anne, o professor-orientador, representado pelo personagem Lev, e a Diretora do

curso de Pedagogia, aqui representada por Vera, cujo relatos de experiências foram construídos a partir de micronarrativas ficcionais (BEZERRA, 2022; REIGOTA, 1999) sob a perspectiva da 'bio:grafia' de Reigota e Prado (2008), com aporte bibliográfico e documental.

A proposta da bio:grafia consiste em apresentar trajetórias pessoais e conhecimentos adquiridos por meio da experimentação e de vivências compartilhadas de maneira intimista a partir relação dialógica autor-leitor propiciado pela escrita narrativa; no caso deste artigo, as vivências acadêmicas. Evidencia-se a necessidade das bio:grafias se basearem em fatos e sentimentos autênticos do narrador que se utiliza da multiplicidade de vozes. Nessa sequência, as fontes bibliográficas, como livros e artigos científicos serviram para tecer as discussões, ressaltando as publicações de Reigota e Prado (2008), Luckesi (2017) e Bezerra (2016; 2021; 2022), dentre outros. Ainda no sentido de subsidiar o desenvolvimento deste artigo, foram utilizados resoluções e editais da Universidade Estadual do Maranhão como fonte documental desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina Metodologia Científica integra a matriz curricular do curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Balsas, possui carga horária total de 60 horas e tem como objetivo geral estudar os preceitos filosóficos, epistemológicos, técnicos e científicos para os procedimentos de pesquisa. O conhecimento da aplicação correta das técnicas que são ensinadas nessa disciplina é fundamental para desenvolvimento de habilidades em pesquisa e escrita acadêmica, necessárias aos alunos de graduação, uma vez que essa disciplina orienta toda produção científica, desde resumos simples até os trabalhos de conclusão de curso.

As atividades da monitoria acadêmica foram previamente estabelecidas por meio de um plano de trabalho, assim como, ficaram preestabelecidos o período de início e término das atividades da monitora. Conforme a programação, o acompanhamento das atividades realizadas pelo professor-orientador ocorreu durante três dias na semana, com carga horária diária de 4 horas, totalizando 12 horas semanais. As atividades que se seguiram incluíram desde acompanhamento de orientações de trabalho monográficos e projetos de pesquisas até a participação no Fórum Municipal de Educação de Balsas/MA. O período de execução das atividades da aluna-monitora é referente ao primeiro semestre letivo de 2022.

Embasados nessas experiências foram criadas três micronarrativas ficcionais, a primeira apresenta a visão da aluna-monitora em relação aos desafios enfrentados durante a monitoria;



seguida da micronarrativa ficcional na percepção do professor-orientador da disciplina de Metodologia Científica, por fim tem-se a perspectiva da diretora do curso de Pedagogia.

MICRONARRATIVAS FICCIONAIS

Anne, a aluna-monitora

Para Anne, trilhar caminhos inexplorados é sempre uma árdua tarefa. A dúvida, o medo do porvir, as inúmeras possibilidades (de onde ir, por onde seguir) e as escolhas que atravessam toda uma existência a acompanha ao longo da jornada. Não seria providencial, portanto, a oportunidade de experimentar uma pequena dose de futuro? Em certa medida, pode-se dizer que, a monitoria acadêmica possibilita aos alunos essa pequena dose ou pelo menos os aproxima da realidade da sala de aula. Por falar em sala de aula, não é curioso que quando pensa-se em espaços escolares, relembra-se, quase que automaticamente, dos tempos mais remotos da educação? Anne lembra da professora da educação infantil, da merenda, da tia da cantina, do pátio e dos corredores por onde corria durante o recreio. Essas lembranças se perpetuam ao passar dos anos, e se consolidam em seu imaginário como uma doce lembrança, permitindo, assim, rememorar-las com nostalgia. No entanto, quando se trata de uma licencianda, essas memórias traduzem apenas o olhar da aluna que foi um dia, não aproximando da realidade vivenciada pelos professores que compartilharam aquele tempo-espaço com ela. Lembranças surgem da sua primeira prática docente, onde compartilhou com seus colegas que a experiência mais próxima vivenciada, até então, na sala de aula ocorreu quando era aluna e que nada sabia sobre o ser/fazer docente. Hoje, finalizando sua jornada como monitora, Anne se vê cada vez mais perto da realização do seu objetivo: tornar-se professora! Mesmo ao fim da jornada não conseguiu mensurar o quanto aprendeu e o quanto ensinou. Sim, ela ensinou! Deixou um pouquinho da sua bagagem com aqueles que vivenciaram esses dias ao seu lado. E quantas descobertas ela fez, descobriu habilidades desconhecidas, aprimorou outras, refez planos e reafirmou alguns desejos. Sente que esses dias a aproximou do tipo de profissional que ela deseja ser, logo ali, num futuro nada distante. Pensar sobre isso ainda a assusta, parece que foi ontem que adentrou os muros da Universidade. E agora atua junto aos seus professores, auxiliando nas atividades, acompanhando orientações de monografias e projetos, desenvolvendo e compartilhando saberes. Os medos e incertezas estavam sempre à espreita, mas aos poucos essas inseguranças foram dando lugar a confiança. E esse processo de amadurecimento foi sendo conquistado à medida em que contribuía com as atividades da



disciplina e acompanhava seu professor junto aos orientados. Por isso, encarou com muita seriedade as atribuições a ela designadas, por compreender a importância daquele momento em sua formação acadêmica. A monitoria é, definitivamente, uma oportunidade única, rica em possibilidades e cheia de ensinamentos. Neste último dia de atuação como monitora, Anne reflete sobre suas ações durante esse período enquanto se prepara para o futuro. Certamente esses dias ficarão marcados para sempre em suas memórias e irão reverberar no chão de cada sala de aula que ela adentrar.

Lev, o professor-orientador

Sempre foi mente inquieta, provocador do tempo e dos saberes, torna-se professor todos os dias com sua prática do espaço, com as suas vivências cotidianas no chão da vida e da universidade. Trilhar caminhos juntos com estudantes das licenciaturas sempre é prazeroso à medida em que os rastros e as pistas indicavam a transformação do ser humano em contato com-o-mundo. Ser professor, pesquisador e extensionista é uma mistura explosiva para formar novas pessoas e professores para atender novos conhecimentos e formar as gerações futuras. Lev é licenciado em Filosofia e em Pedagogia atua na educação há mais de uma década. Sente-se gratificado quando encontra antigos estudantes agora professores. Dentre as várias atividades desenvolvidas nos espaços acadêmicos, o docente orgulha-se em dizer que dentre todas as formações, a licenciatura é a que mais reluz e retumba, por colaborar para a capacitação de profissionais para educarem os sujeitos na vida, com a vida e para a vida, dito de outro modo, formar educadores para a sistema básico de ensino. Nesse contexto, das atribuições dos docentes do ensino superior, a monitoria, que empiricamente entendida como verificar, vigiar e acompanhar é uma das atividades que abrilhantam o caminhar pelos percursos de tornar-se professor. Ensinar a Anne, a Juli, a Arô, entre outras monitoras que a arte de ensinar não se resume apenas aos procedimentos de instruir torna-se gratificante à medida em que as monitoras adquirem uma práxis autônoma. Neste contexto, ensinar é esperar, é jogar-se no devir e incluir-se em desafios trazidos pelos vendavais e levados pelo frescor das ações pedagógicas conscientes e planejadas. Lev acredita fielmente que orientar monitoras é compartilhar o mundo acadêmico com elas, compartilhar não no sentido de tomar parte em ações pedagógicas vivenciadas pelo professor e sim em ensinar que na profissão todos estão em constantes transformações. Dentre as várias atribuições que Anne citou, cada uma delas solidificam e potencializam as ações pedagógicas na formação docente. Para o professor Lev formar educadores nas licenciaturas não é uma atividade fácil, mas é prazerosa e gratificante por

enxergar o brilho nos olhos da satisfação de cada orientanda pelos seus envolvimentos e dedicação em cada atividade realizada e aprendida, de cada percurso vivenciado. Isso é o se (re)descobrir em cotidianos educativos. Experienciar, vivenciar, sentir, pulsar os percursos educativos e formativos nos cursos de licenciatura, por meio das atividades da monitoria, é tornar-se e transformar-se em novos atores e atrizes nos palcos de aprendizagens. Lev declara que orientar monitoras é viver, é refletir, é saber que o legado será transmitido para as futuras e jovens professoras que hão de trilhar caminhos em que não se pode ignorar aquilo que sente e que salta aos olhos, é preciso valorizar a escuta pedagógica, a leitura de mundo. Orientá-las foi prazeroso e gratificante à medida em que, além de ensinar aquilo que o intelecto pode captar, também compartilha-se da amorosidade educativa e da educação com o coração.

Vera, a diretora do curso de Pedagogia

Após finalizar mais um experiente no Departamento de Educação, Vera reflete sobre sua trajetória até ali. Com muitos anos de sala de aula e outros tantos como diretora de curso, Vera se prepara para encerrar a carreira. E agora, nostálgica, a professora veterana encontra-se rememorando sua primeira experiência docente no ensino fundamental e na área da gestão educacional e posteriormente na docência e gestão superior. A partir das suas vivências, Vera soube, que daquele momento em diante, nunca mais se afastaria do ambiente educacional. A monitoria foi apenas o início da trilha acadêmica percorrida por Vera, após esse período vieram ainda o estágio curricular, logo depois graduou-se em Administração e concluiu a complementação Pedagógica foi lecionar na educação básica, ingressou em sua primeira pós-graduação, obteve o grau de mestre em educação, voltou para seu antigo campus como professora, seguiu para o doutorado, assumiu o cargo de diretora de curso. E agora pergunta-se: “e se a experiência durante a monitoria não tivesse sido aprazível, será que o caminho seria o mesmo?” Atualmente, como professora e gestora do curso de Pedagogia, Vera considera a função do aluno-monitor de grande valia socioeducacional, pois sabe o quanto essa função contribui para a formação integrada do aluno, com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sabe que a monitoria acadêmica articula teoria e prática e promove a interação entre o aluno, docente e demais colegas, e neste processo, tanto aprende o aluno-monitor como o professor-orientador. E sabe desses aspectos porque vivenciou essa experiência. Sabe, pois foi professora-orientadora em muitas oportunidades. Sabe, pois compartilhou saberes e aprendeu com cada aluno e professor nesses tantos anos de carreira. Vera decide ficar mais um tempo no departamento, pois aquelas memórias trouxeram à tona antigos sonhos. Ela rememora suas

conquistas, mas também sente o dessabor de algumas decepções vivenciadas nesses anos de docência. Apesar dos anos de experiência e das muitas lembranças de cada sala de aula em que passou, a professora ainda pensava naqueles alunos em início da jornada acadêmica, com olhos brilhando ao encarar a sala de aula pela primeira vez. Olha para o relógio, o tempo custa a passar... entre uma xícara e outra de café, questiona-se: “será que ainda daria tempo para mais uma orientação de monitoria?”.

DISCUSSÃO

Falar sobre monitoria remete para uma ligeira historização do processo de construção dessa temática alicerçada nos métodos pedagógicos trazidos pelos jesuítas, que adotaram um método para que os melhores alunos pudessem auxiliar os demais colegas nas atividades da escola. Dessa forma, os escolhidos passavam a exercer a função de auxiliar ou monitor. Essa prática, disseminada nos colégios, principalmente nas turmas multisseriadas, ocorria da seguinte maneira: os alunos mais experientes ajudavam os menos experientes e auxiliavam o professor nas demais atividades docentes.

Formar professores não é uma atividade fácil, pois os termos formar e formação “[...] coadunam com os preceitos da educação. Isso nos expede à ideia de moldar, conceber formas, criar. Os sentidos que ora concedemos a essas palavras, são construir, educar, pontificar, preparar e instruir” (BEZERRA; SILVA, 2021, p. 127). Formar professores é uma vocação histórica da universidade com os seus programas formativos docentes e com os cursos regulares, além da oferta das licenciaturas na modalidade de Educação à Distância - EaD. Além do curso de Pedagogia Licenciatura, a UEMA – Campus Balsas oferece os seguintes programas e cursos de graduação:

Programa de Capacitação Docente (PROCAD), Programa de Qualificação Docente (PQD) e Programa Darcy Ribeiro (PDR) no formato modular de ensino. No ensino regular possui em funcionamento 4 cursos presenciais de graduação: Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Agronomia, e o Bacharelado em Enfermagem (BEZERRA; CARVALHO; LIMA, 2016, p. 4).

Todos os cursos da UEMA possuem programas direcionados para a atuação de monitores, no caso das licenciaturas o papel da monitoria acadêmica tem características mais formativas, direcionadas para formação de professores. Os programas de monitoria da UEMA têm como base o caráter formativo e integrativo do licenciado com a comunidade acadêmica, esse envolvimento permite uma participação efetiva e colaborativa.



Formar professores é uma tarefa desafiadora e as experiências docentes e discentes com a monitoria são essenciais para a solidificação da identidade docente.

Formar professores é um dos grandes desafios no atual contexto sociopolítico e econômico-cultural. É preciso (re)pensar e (re)construir os modos como os docentes das licenciaturas atuam em suas práticas pedagógicas, envoltos nas ações coletivas, didáticas e institucionais. Os seis reptos nos indicam alguns caminhos para que sejam refletidos e compreendidos, no âmbito das práxis educativas nos cursos de licenciatura, para a formação de professores da educação básica (BEZERRA; SILVA, 2021, p. 144).

A formação de professores é uma atividade que exige habilidades e competências multivariadas dos docentes em contato com o ambiente escolar e acadêmico, dialogando com as tendências culturais, econômicas, históricas, geográficas entre outras. As atividades de monitoria fomentam e reforçam a formação inicial docente por “apoiar os professores titulares no processo que envolve planejamento, ensino e feedback da disciplina; b) apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes; c) contribuir para a formação de jovens professores na medida em que envolve ação-reflexão” (FORTES, 2012, p. 82).

A partir das micronarrativas ficcionais é possível compreender que apesar das diferentes perspectivas, as percepções dos personagens convergem entre si. Para o professor-orientador a monitoria acadêmica é compartilhamento, é troca de saberes, é possibilidade de passar adiante o legado da vida acadêmica.

Conforme destaca Luckesi (2017, p. 29) “formar o educador [...] [deve ser] um modo de auxiliar o sujeito a adquirir uma atitude crítica frente ao mundo de tal forma que o habilite a agir junto a outros seres humanos num processo efetivamente educativo”.

Nesse sentido, vale ressaltar que o papel da diretora do curso de Pedagogia em relação a política de monitoria, não deve restringir ao processo burocrático de seleção do aluno-monitor, mas sim de incentivar, de conscientizar que papel da monitoria vai além da remuneração financeira e que exercer a função de aluno-monitor contribui para abrir caminhos para a profissão do magistério com competência, profissionalismo e seguridade da grande missão de ser um professor com compromisso ético que auxilia na transformação da sociedade.

Para os alunos a monitoria acadêmica se configura como um espaço de grande valia, pois oportuniza atitudes autônomas perante o conhecimento, contribui para o desenvolvimento de habilidades e incentiva a participação no contexto acadêmico, principalmente em relação a sua formação acadêmica e profissional, com bem foi relatado pela Anne quando narrou que a função de monitoria contribuiu para o seu processo de ensino e aprendizagem como aluna do curso de Pedagogia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências decorrentes da vivência e da experimentação das práticas pedagógicas, metodológicas e didáticas realizadas durante o exercício da monitoria acadêmica, transformaram-se em oportunidades de desenvolvimento de saberes e habilidades para a aluna-monitora. Além disso, a partir da execução das atividades orientadas pelo professor-orientador, a aluna-monitora teve a possibilidade de aprofundar conhecimentos específicos da disciplina Metodologia Científica.

De modo relevante o contato com as ações de monitoria pelo docente-orientador ultrapassa conduzir a aluna-monitora apenas às atividades didático-pedagógicas, é também uma forma de ter contato com o cotidiano docente e a partir daí perceber, aprender e compreender que ser professor implica em atuar no palco das complexidades frente a uma sociedade globalizada que carece de adaptações, renovações, capacitações profissionais e, além de tudo do olhar afetivo-amoroso, solidário e de equidade social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 13 maio.2022.

BEZERRA, L. M.; CARVALHO, A. C. T. B.; LIMA, T. J. M. Os saberes necessários para formação do professor: um olhar sob o prisma discente. **III CONEDU**. 2016. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID4322_15082016112210.pdf Acesso em 08 jun. 2022.

BEZERRA, L. M.; SILVA, M. N. S. da. Desafios à formação de professores no Sul do Maranhão. BEZERRA, Leonardo Mendes; SILVA, Marcos Nicolau Santos da (Org). **Formação de professores: cultura, poder e práxis educativa**. São Luís: UFMA, 2021.

BEZERRA, L. M. **Arqueologia antropofágica em rotas não lineares**: narrativas educacionais reveladas no sertão maranhense. (Tese de doutorado em Educação). Sorocaba: Uniso, 2022.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/HwcpZxZZjQm3rQDL33zQk8z/abstract/?lang=pt/> Acesso em: 18 maio.2022.

FORTES, M. C. Teorias da Educação: Qual teoria da educação fundamenta meu cotidiano docente? **Educação Por Escrito**, v. 3, n. 2, 2012.



LUKCESI, C. C. O papel da didática na formação do educador. *In*: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. – 36ª ed. 2ª reimpressão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

REIGOTA, M. **Ecologistas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

REIGOTA, M.; PRADO, B. H. S. (Orgs). **Educação ambiental: utopia e práxis**. São Paulo: Cortez, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA). **Resolução Nº 1125/2015-CEPE/UEMA**, de 20 de março de 2015. Disciplina a concessão de monitoria a estudante do Ensino de Graduação, no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. São Luís, 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA). **Resolução Nº 1477/2021 - CEPE/UEMA**, de 06 de outubro de 2021. Estabelece o Regimento dos Cursos Graduação da Universidade Estadual Maranhão. São Luís, 2021.